

Diretor: Rujany Martins

Salgueiro quer mais atenção da prefeitura

Depois de conseguirem o início das obras de implantação da rede de abastecimento d'água, pela Cedae, os moradores estão reivindicando a atenção da prefeitura municipal no que diz respeito à pavimentação e coleta de lixo. Eles também querem escola pública municipal e áreas de lazer, além de limpeza de galerias pluviais e drenagem de rios para evitar enchentes.

Página 5

Informes da Câmara Municipal

Página 2

Conerj não quer barcas na cidade

Página 3

Adesg tem núcleo em S.G.

Página 2

Pra seu governo

Página 5

"Semana do Meio Ambiente" é a partir desta segunda

Começa nesta segunda-feira, na Universidade Salgado de Oliveira (Univer), a Semana do Meio Ambiente de São Gonçalo, promovida pela Prefeitura municipal. O evento contará com a realização de palestras, mesas-redondas e plantio de mudas nas principais vias públicas da cidade. A semana será encerrada no próximo domingo.

Página 3

Milhares na festa dos tapetes de Cristo

Milhares de fiéis participaram da procissão de Corpus Christi e da confecção dos tapetes de sal grosso nas Ruas Feliciano Sodré e Moreira César, no Centro da cidade, na última quinta-feira. A multidão assistiu à missa celebrada pelo

Arcebispo de Niterói, Dom Carlos Alberto Navarro, no palanque montado em frente à matriz de São Gonçalo de Amarante, e pessoas vindas inclusive de outros municípios do Estado se encantaram com a beleza dos cerca de 250 tapetes

confeccionados pelas 22 paróquias da cidade. Apesar do feriado de quinta-feira, e ao contrário do que muita gente imaginava, a Prefeitura não decretou ponto facultativo na sexta-feira (29).

Página 5

Foto: Paulo Pereira



OS FIEIS seguiram em procissão ao longo dos 1,2 quilômetros de extensão dos tapetes, no centro da cidade

Projeto de construção de ponte gera discórdia

O projeto de construção de uma ponte sobre o Rio Alcantara, ligando os bairros Trindade e Jardim Catarina, está causando discórdia entre os moradores locais. De um lado, os residentes no Jardim Catarina, que acham que a obra poderá contribuir para a melhoria do acesso ao bairro. Do outro, os moradores de Trindade, que afirmam que a ponte facilitará o trânsito de marginais entre os dois bairros. Divergências à parte, a verdade é que, se construída, a ponte servirá inclusive para descongestionar o tráfego no Centro de Alcantara.

Página 5

Agora, mais NOSSO do que nunca

Depois de uma rápida parada para uma reformulação gráfica, editorial e operacional, o NOSSO JORNAL está de volta às bancas de São Gonçalo.

Editorial, página 2

OPINIÕES & SOCIAIS

Também com novo designer, a coluna assinada por Rujany Martins comenta os bastidores da visita que o governador Marcello Alencar (foto ao lado) fez esta semana a São Gonçalo para inaugurar a Delegacia Especial da Mulher e a Ciretran do município. Página 2

"São Gonçalo limpo! Abraça essa idéia. Cidade limpa, cidade bela", é o tema da campanha que um grupo de pessoas está desencadeando em São Gonçalo para melhorar a limpeza do município. Quem comenta é Geraldo Lemos. Página 2

A cidade de São Gonçalo, que forneceu o cimento e o local para a construção do Cristo Redentor, considerado o mais importante monumento nacional, também poderia ter a sua réplica da estátua. A opinião é do professor Nilson Liguori Sant'Anna. Página 2

Os manguezais localizados junto à Rodovia Niterói-Manilha estão sendo sistematicamente devastados. Quem denuncia é o jornalista Vital Xavier, lamentando que os grupos de ecologistas de São Gonçalo, ainda não detectaram o fato. Página 6

Vários produtos da cesta básica ainda estão mais baratos do que no tempo do lançamento do Real, em julho de 1994. Quem informa é Valdecir Alves da Silva, mostrando uma tabela comparativa dos preços daquela época e atuais. Página 2



Marcello Alencar inaugura Delegacia da Mulher e a Ciretran do município

Página 3

Conhecendo São Gonçalo



A partir desta edição, os professores e historiadores Raquel Santo Antônio, Evadyr Molina, Salvador Mata e Silva e Nilson Liguori Sant'Anna se revezam na publicação de artigos sobre a história de São Gonçalo, mostrando ainda as características sócio-econômicas e geográficas da cidade. Nesta edição, o historiador Evadyr Molina escreve: "O Mobiliário do Barão de São Gonçalo na Fazenda do Engenho Novo do Retiro". A seção é inspirada no curso "Conhecendo São Gonçalo", que a professora Raquel Santo Antônio coordena no Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, sob os auspícios do MEMOR.

Página 6

Nos classificados, de casas a máquina de fumaça

Casas, apartamentos, sítios, terrenos, lanchas, automóveis e bicicletas. Nossos classificados têm de tudo. E é fácil. No Nosso Jornal de Negócios, na página 4, você encontrará alguma coisa de seu interesse. Mesmo que seja uma máquina de fazer fumaça.

VENDO uma casa, 61 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto, valor R\$ 5.000,00. Perto do Rosa Com Tereza, R. General Antonio Rodrigues, 492. Contato: 7129170.

PASSO apartamento centro S.O. Kennedy, 2 quartos, sala, cozinha, área, banheiro, estacionamento, no R\$ 17 mil - finance. Cel. 7129170.

VENDO casa modesta (quadrado), Araruama - Parque do Nascimento, próximo centro, água, luz, gás, 2500 m², bairro Perna Branca, Perna ao centro. Tel. 712-4791, recado.

VENDO construção modesta Araruama, Domingos Mourão, Jua 14 quadra C, água, luz, gás, R\$ 2.500,00. Bairro Perna Branca, Perna ao centro. Tel. 712-4791 - recado.

VENDE-SE moto importada Aprilia MT1000 - 1000 cc, alumínio, cinco marchas, 150 km/h, com nota fiscal, azul marinho R\$ 120.000. Tel. 605-6472.

MÁQUINA de escrever Olivetti Praxi 204 B, com visor, mandado nº 72, com caracteres, na garantia, R\$ 250,00, facilito - entrada parcelada, tipo 529-0000 e 537-9400 código 253-414.

MÁRCIA tesão, bofetadas, saia, correntes, refregenda, correntes, na garantia, R\$ 1.100,00 parceladas, tipo 529-0000 e 537-9400 código 253-414.

COLUNA UM

RUIJANY MARTINS

Em tempo de namoro
Foi o governador Marcelo Alencar que pessoalmente, por telefone, convidou o prefeito Edson Ezequiel para participar das inaugurações da Cretran e da Delegacia de Mulheres. Ezequiel não só compareceu a ambas, como subindo o balcão da Prefeitura, esqueceu o nome do governador. Marcelo Alencar será recebido com muitas homenagens, disse o prefeito. Mas, prepara o terreno para essas mais concretas, ao enfatizar que "São Gonçalo tem dificuldades que não poderia resolver sozinho".
De seu lado, Marcelo festejou a presença de Ezequiel, prometeu ajudar a São Gonçalo, mas previu que o Estado também está com recursos.
O diálogo está aberto, em nome do interesse público. "Imagina que na próxima campanha possamos estar de novo separados", como previu o governador.

Vais e aplausos
Ao desembarcar no aeroporto em Neves, Marcelino Alencar foi recebido com vasos de alunos e professores de CIEP Willy Brandt, que fica ao lado da Cretran.
Mas não perdeu a calma: "Eles tem razão. As coisas estão difíceis. Mas cominho para melhorar", garantiu o governador.
No palanque da 18 do Forte, em frente a Delegacia de Mulheres, ele só recebeu aplausos. Até de passageiros que passavam nos ônibus.

Tempo de casamentos
A Coluna Um sai do seu estylo para registrar uma vasta agenda social para os próximos dias. Neste sábado, casam-se na Igreja do sagrado Coração de Jesus, Jurema e Rinaldo, a filha de Vanderlei Lacerda, meu cunhado. Dia 7 de junho, Rogério e Rosimária, o filho de dos meus primos Naldo Sidos e Altair. Também dia 7 Rebecca e a filha do empresário Mauro Amorim casam-se com Altair, no Centro Evangélico de Niterói. Dia 14, André, filho do advogado Hélio, recebe Bernadette como esposa, na Igreja do Ingá. E dia 19, Country Clube de Jurema, o advogado Saulo, filho de José Melo e Enilda, casam-se com Kelly, filha de Sônia e Aldinei Erbe. Abrapas a todos os amigos e familiares.

Mais que olimpica
O projeto da Vila Olímpica já foi aprovado em Brasília e será financiado com recursos do Ministério dos Esportes. O local escolhido é ao lado do CIEP Willy Brandt, com duas frentes: uma para a Niterói-Manhã e outra para Neves. Além do complexo esportivo, terá um pavilhão de exposições, uma feira permanente e um local para espetáculos populares.

Guarda vai voltar
O prefeito Ezequiel pretende recriar a Guarda Municipal. Mas não tem pressa. Ele não quer um rearmamento geral dos antigos guardas para estudar caso, a caso os que desejarem continuar. O prefeito quer uma guarda treinada pela Polícia Militar e chamada diretamente pelo secretário de governo. Educada e contida de dentro para fora. Armas, o prefeito só admite em casos especiais e sob rigoroso controle.

Temporada de Troca
Iniciada com a ida do vereador Samuel da PDT, a temporada de troca-troca político está em plena estação. Agora é Edilson Gomes quem está indo para o partido do prefeito, na esperança de assumir uma cadeira na Câmara. Acenham Nanci, ausência notável nas inaugurações deste governo, está sem cartão no PSD e pode ir para a PMDB. E João Bravo, que não consegue escapar do PFL, pode ir para o PTA.

COLUNADOUIS

GERALDO LEMOS



Personagem
Li, com muita satisfação, o artigo da minha estimada Aida Faria de Souza sobre um querido personagem gonçalense que não fora ele, permanecendo na nossa memória. Retornei-me ao Domingo, humilde jornalista que faz parte bem no início da Casa Ginele, na entrada do Beazul, onde já se encontra a 45 anos, sempre bem servido aos seus frequentes que se transformam em seus amigos e admiradores.

Boa campanha
O brilhante poeta Roberto e o dinâmico José Carlos, ambos do Nosso Partido, juntamente com um idealista grupo de entidades está desencadeando importante campanha visando um município mais limpo, saudável. O tema da jornada é exatamente este: São Gonçalo Limp! Abraço essa ideia. Cidade limpa, Cidade bela.
Como não poderia deixar de ser, senti de corpo e alma em não só lutar, mas também a enviar calorosos aplausos aos idealistas de tão momentosa ideia.

Conversas
Conversei largamente com esta figura muito benévola de Carlos Ruz, meu amigo de quinhentos anos e de quem só recebo presentes e elogios de sua generosidade. É o de amanhã maior deste balcão colunista, redator e escritor.
Estamos ambos em uma concórdia tranquila em razão das duas mulheres que desejamos para uma nossa colega de imprensa.

Qualquer dia...
Não conheço, pessoalmente, o Secretário de Administração Walter Paz. Ali em sua Secretaria tenho uma infinidade de ex-alunos meus e qualquer dia irei fazer-lhes uma visita.



É sempre uma boa idéia estudar no ICBEU

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - Zé Garoto - Tel.: 712-6559



Mais nosso do que nunca

De depois de uma rápida parada para reformulação administrativa e editorial, o NOSSO JORNAL está de volta às bancas retomando a sua trajetória de bem informar a população gonçalense, e mantendo a linha de imparcialidade que sempre o caracterizou, desde a sua fundação, há cinco anos. Nestas poucas semanas que ficou sem circular, o NOSSO JORNAL inclusive recebeu diversas interações sobre o porquê da sua parada, além de manifestações de surpresa e de pesar de autoridades, instituições e leitores de modo geral, demonstrando a preocupação de que a ausência do NOSSO JORNAL nas bancas pudesse ser definitiva.

A bem da verdade, devemos admitir que o NOSSO JORNAL realmente enfrentou e ainda enfrenta algumas dificuldades de ordem financeira, o que aliás é comum a todos os veículos de comunicação que se propõem a

fazer um trabalho sério e profissional como o NOSSO. E essa parada serviu inclusive para que o NOSSO JORNAL acesse o grau de aceitação e penetração que ele vem tendo na sociedade gonçalense. A resposta a esse questionamento, naturalmente, foi positiva, o que o estimulou e incentivou a retomar o seu projeto jornalístico com mais ânimo, fé e esperança do que antes.

A equipe do NOSSO JORNAL chega à conclusão de que ainda é possível sonhar com um jornalismo forte, independente, informativo e, acima de tudo, nobre em São Gonçalo. Mais gratificante ainda é a constatação de que, embora nem sempre pareça, a população gonçalense valoriza aquilo que considera um patrimônio seu. E o NOSSO JORNAL sente-se lisonjeado em fazer parte desse patrimônio. Daí a verdade da afirmação de que o NOSSO JORNAL volta mais nosso do que nunca.

Um Cristo Redentor Em São Gonçalo

É um projeto viável, que a iniciativa privada poderia executá-lo

Nilson Liguori Sant'Anna

Várias cidades brasileiras imitam a cidade do Rio de Janeiro, possuindo seu Cristo Redentor. Pócos de Caldas, Serra Negra, Governador Valadares e centenas de outras. São Gonçalo, a cidade que forneceu o cimento e o local para a construção do mais importante monumento nacional poderia ter também seu Cristo Redentor. Os gonçalenses idosos sabem que a imensa imagem de Deus foi construída em 1930/31, aqui no município.

Cidades mais pobres em finanças têm réplicas do Cristo Redentor como atração turística, com restaurantes, lojas de artesanatos, mirantes, lanchonete, play ground e estacionamento para carros. Por que não construir um complexo de lazer e turismo, de tal porte, no morro do cruzeiro, atrás da Igreja matriz de São Gonçalo, na parte mais elevada da área, com acesso por teleférico? É um projeto viável, que a iniciativa privada poderia executá-lo. Certamente teria um retorno imediato. Um parque no alto do morro e um teleférico seriam atraentes à população em qualquer estação. Mesmo

que fosse necessária a desapropriação do terreno e casas, haveria uma compensação em curto prazo, pois, certamente milhares de pessoas frequentariam a área semanalmente, dando-lhe viabilidade econômica. A área é cercada de estabelecimentos escolares com população jovem que se deleitaria com a atraente invocação de lazer no município. O Cristo não deveria ser muito grande. Bastaria uma imagem de uns seis a oito metros como as das cidades do interior do Brasil.

O povo de São Gonçalo é laborioso. O município apresenta um comércio e um parque industrial dispersos, somente três cinemas e um teatro. Suas praças, excetuando a Estefânia de Carvalho, são feias e de péssimo gosto. Não há parque florestal para uma população que ultrapassa em muito 1 milhão de habitantes.

A desapropriação da baía de Guanabara é outra esperança de surgimento de áreas de lazer. Forçosamente, o acesso às praias de São João e Luz, onde na minha infância eu ia pescar camarões e siris, deveria ser melhorado. Aquela estrada de acesso aos dois

balneários gonçalenses é uma vergonha. Incentiva o abandono da área e facilita a localização de escodeiros de pessoas e atividades indesejáveis.

A população da "Manchester fluminense" quer área de lazer e recreio. Sempre sonhou com um mirante naquela área. Que ele venha com um teleférico. A sociedade gonçalense quer empenho dos vereadores de São Gonçalo na luta por muitas de suas aspirações: Metrô de superfície, estádio de futebol, urbanização dos balneários, estação das barcas no Gradim, limpeza de todos os distritos e construção de áreas de lazer. Deus faça com que esta bancada de edil marque a administração gonçalense. Obviamente a construção de um mirante e a implantação de um teleférico ligando às proximidades da praça Estefânia de Carvalho, marcaria a administração municipal pelo terceiro milênio.

Nilson Liguori Sant'Anna é membro da AGLAC e do IHGSG como sócio correspondente e professor de Geografia da Univer

Câmara Municipal

287 da Rua Vicente Lima Cieto, em Nova cidade.

Maria Aparecida Panisset (PDT)

Preocupada com a qualidade de vida dos moradores do Gradim, em São Gonçalo, a vereadora Maria Aparecida Panisset (PDT) apresentou requerimento solicitando ao prefeito Edson Ezequiel providências para a limpeza da Rua William Antunes e as travessas Delfim, Selete e Maria Glória Torres. "Elas encontram-se em péssimas condições, ou seja, com valas negras, lixo amontoado e muitos buracos", sustentou em seu pedido, Maria Aparecida Panisset.

Itamar de Souza (PDT)
As agências bancárias instaladas em São Gonçalo poderão ter que instalar bebedouros e banheiros públicos em breve. Para que isso ocorra basta que o prefeito Edson Ezequiel regulamente a Lei 059/96, aprovada em 06/11/96 e promulgada por decreto de prazo. Através de requerimento à Mesa Diretora da Câmara o autor da Lei, o vereador Itamar de Souza (PDT), solicita que o executivo de São Gonçalo tome as medidas para o cumprimento imediato da matéria, por parte das agências bancárias da cidade.

O vereador Dilvam Aguiar declarou-se satisfeito com os primeiros resultados do projeto Câmara Itinerante, que tem levado o Legislativo Municipal aos bairros da cidade. Depois das reuniões realizadas em Santa Izabel e na Vila Lage, Dilvam já tem certeza do êxito da iniciativa, em razão dos muitos pedidos que tem recebido para realizar as próximas reuniões e audiências. O presidente do legislativo municipal acredita o êxito à forma como os vereadores se empenharam na iniciativa, não só comparecendo em massa às duas reuniões realizadas, como procurando dar soluções às muitas solicitações que receberam dos moradores de Santa Izabel e da Vila Lage.

A seguir, um resumo das atividades dos vereadores na última semana:

Manoel de Lima (PPB)
O vereador Manoel de Lima (PPB) manifestou, através de requerimentos aprovados na Câmara de São Gonçalo, a necessidade de a prefeitura promover o calçamento das Ruas Júlio Nogueira, João Peixoto, Angustura e Tuliti, todas no Bairro Antonina. Em outro pedido protocolado na Mesa Diretora Manoel de Lima solicitou à Teljer a instalação de um "orelhão" no bar e Mercaria que funciona no nº

Paulo Shalom (PMDB)
O governo estuda a possibilidade de prorrogar o decreto 558/96 que estabelece a anistia aos inadimplentes do IPTU e ISS em São Gonçalo.

Proposta formulada através de indicação foi aprovada na Câmara Municipal, da autoria do vereador Paulo Shalom. "Estamos atravessando um período recessivo e nada mais justo que concedermos uma ampliação da anistia", sustentou Shalom sem mencionar data para a possível prorrogação do decreto.

Carlinhos da Marmoria (PMDB)
Até na hora da morte São Gonçalo é uma cidade dependente da vizinha de Niterói. Isso porque os corpos das pessoas falecidas aqui são levados para o Instituto Médico-Legal (IML) de Niterói para retornar a São Gonçalo para o sepultamento. Pensando nesse transtorno tanto financeiro como emocional, o vereador Carlinhos da Marmoria (PMDB) elaborou uma indicação ao governo municipal para que seja reativado o mesmo órgão em São Gonçalo. "Não é justo que os gonçalenses passem por mais essa humilhação numa hora tão sofrida para todas as famílias, que é a morte de um ente querido", destacou Carlinhos.

Economia

Valdecir Alves da Silva

Pesquisa da Sunab mostra preços médios
Vários produtos da cesta básica ainda estão mais baratos que na época do lançamento do Real, em julho de 94. Essa constatação tem sido feita nas pesquisas que a Sunab faz regularmente, pela mais recente ficou sabendo que o produto com maior redução foi o café, que está 20,65% mais em conta. O açúcar caiu 19,72% e o feijão preto 16,22%. A pesquisa foi feita em 127 lojas de 8 supermercados, mas a Sunab não informou os preços encontrados em cada uma, nem as mais baratas. Contudo, sabe-se, através de alguns pesquisadores, que atualmente, os mais baratos na média são o Dailas, Sondas, Max Box, e a Public no Maralxo. Veja os preços médios apurados na última pesquisa, para sua orientação.

Produtos Preço Atual	
Alimentos	
Café Torrado Pac. 500g	R\$ 2,65
Açúcar Ref. Pac. Kg	R\$ 0,57
Folhio Proto2 Pac. Kg	R\$ 0,93
Arroz Tp.1 Pac. 5Kg	R\$ 4,27
Leite Pó Inst. Lt. 400g	R\$ 2,70
Chaque Trás. Kg	R\$ 4,78
Manteiga Extra Pac. 200g	R\$ 1,32
Carne Bovina 1° Kg	R\$ 3,81
Carne Bovina 2° Kg	R\$ 2,28
Cebola Kg	R\$ 0,78
Tomate Kg	R\$ 1,24
Higiene	
Creme Dental Tb. 90g	R\$ 0,91
Sabonete 90g	R\$ 0,30
Papel Hig. Pac. 40rols	R\$ 1,35
Limpeza	
Sabão em Pó CxKg	R\$ 2,34
Detergente Lq. Fr. 500 ml	R\$ 0,51

Pão caro
As cotações do trigo no mercado internacional caíram 25% desde novembro, mas o consumidor ainda não sentiu os reflexos disso nas padarias. A moineira continua vendendo o pãozinho francês de 50 gramas a R\$ 0,15, valor cobrado desde junho, quando o trigo atingiu a cotação máxima de R\$ 317/tonelada. Segundo as indústrias, a culpa é dos varejistas.

EXPEDIENTE

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS
Diretor: Ruijany Martins
Diretor de Redação: Evaldo Nascimento
Redação: Rua Feliciano Sodré, 141 - S/ 301 - São Gonçalo-RJ
Tel: 605-6472
Classificação: R. Nilo Pecanha, 56, loja 20 Rodoshopping- Centro-SG
Impresso na Editora Esquema-Niterói-RJ
Os conceitos contidos em matérias assinadas, são de responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente o pensamento do jornal.

Deam e Ciretran já funcionam

Depois de muitos anos de espera, lutas políticas e promessas de campanha, os gonçalenses ganharam, esta semana, uma Ciretran-Circunscrito Regional de Trânsito e a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher. Para o governador Marcelo Alencar, que trouxe com ele a cúpula da Polícia Civil e do Detran para as inaugurações, não foi apenas o cumprimento de duas promessas de campanha, mas o atendimento de antigas e justas reivindicações do povo de São Gonçalo, "uma cidade de mais de um milhão de habitantes, que não poderia continuar repartindo públicas".

Para o secretário de segurança, general Newton Cerqueira, a Delegacia de Mulheres de São Gonçalo só se concretizou "pela determinação da deputa Alice Tamborindeguy, que elatou todos os obstáculos, inclusive promovendo a reforma e instalação do prédio da delegacia". O coronel Maurício Garcia, diretor do Detran, também atribuiu a deputada a instalação da Ciretran. "Foi ela que descobriu este espaço, aqui atrás do Laboratório 31 PM onde foi possível instalar a Ciretran, uma divisão antiga que o Detran tem com São Gonçalo e que agora pode resgatar".

O governador Marcelo

Alencar também homenageou a deputada, fazendo a apologia do novo papel da mulher na sociedade moderna, aproveitando que no palanque estavam, além de Alice Tamborindeguy, a delegada Martha Rocha, coordenadora das Delegacias Especializadas da Mulher, a delegada Renata Riche, que vai comandar a Deam de São Gonçalo, a juíza Regina Lucia Passos, a ex-deputada Ana Maria Rattes e as vereadoras Solange Costa e Aparecida Panisset.

O prefeito Edson Ezequiel definiu as duas obras como "conquistas legítimas do povo, acima das vaidades e das paixões políticas". Ezequiel subiu ao palanque convidado por Marcelo Alencar a quem disse que homenageará sempre, enquanto o for prefeito e ele governador, "porque fomos eleitos para realizar as aspirações populares, acima dos partidos". Ezequiel disse que não quebraria o ritmo da festa com pedidos e reivindicações, mas manifestou a esperança de poder contar com o apoio do governador "para resolver os problemas que São Gonçalo não pode resolver sozinho". Marcelo festejou a presença do prefeito, como uma demonstração de maturidade que só pode contribuir para o engrandecimento da imagem dos

políticos e homens públicos. Mas lembrou que tanto o município quanto o estado também luta com a falta de recursos e depende da efetividade e paciência para poder realizar suas obras, como aquelas que inaugurou em São Gonçalo, com a participação da comunidade.

A deputada Alice Tamborindeguy fez questão de relacionar pessoas e empresas que ajudaram a reformar e instalar a Ciretran e a Delegacia de Mulheres de São Gonçalo. Mas esqueceu de realçar a luta do Movimento de Mulheres de São Gonçalo, primeiro grupo social a pedir a criação da delegacia e cuja líder Marisa Gaspar não estava presente e em nenhum momento foi citada, provocando protestos de suas companheiras de organização.

O coronel Jomar Coelho, ex-comandante do 7º BPM, assumiu a chévia da Ciretran de São Gonçalo, que entrou imediatamente em funcionamento. Instalada em Neves, ela vai cuidar de toda a burocracia relacionada com os veículos de São Gonçalo, inclusive vistoria e emplacamento. O diretor do Detran anunciou que nos próximos dias será aberto o pátio de vistorias ao lado da Ceasa, em Columbandê e uma loja para atendimento de documentação, também em Neves.



A Delegacia da Mulher e a Ciretran foram inauguradas pelo governador Marcelo Alencar

"Semana do Meio Ambiente" começa nesta segunda-feira

Será aberta nesta segunda-feira (02), na Universidade Salgado de Oliveira (Uniso), a Semana do Meio Ambiente de São Gonçalo, promovida pela Prefeitura local. As atividades vão até o próximo domingo (08) e constam de conferências, palestras, mesas redondas e distribuição de mudas nas principais vias da cidade. A "Semana" é parte das comemorações pelo Dia Internacional do Meio Ambiente.

Na abertura oficial acontecerá a formatura da 1ª turma do Curso de Formação de Vigilantes Ecológicos de São Gonçalo. Na segunda-feira à noite haverá apresentação do

Coral da Uniso e do Coral do Município, a partir das 19 horas. De segunda-feira até sábado (07) terá atividades permanentes de varal de poesia, exposição de artes plásticas, mostra de artesanato, exposição fotográfica e instalação de origamis do artista plástico Gualberto Pessanha.

A programação da "Semana" inclui palestras e conferências como: "O professor pesquisador e o Meio Ambiente", "Programa de Despoluição da Baía de Guanabara", "O Lixo Urbano de São Gonçalo", "Ação e Projetos da Secretaria do Meio Ambiente e Projetos Especiais", "O Batalhão Florestal e a Proteção do Meio

Ambiente", "Nem todo lixo é lixo", "Unidades de Conservação Ambiental", "Projetos e ações da Secretaria de Meio Ambiente de São Gonçalo", "Programa de Recuperação, Monitoramento e Educação Ambiental da APA de Guapimirim", "Projetos e Ações do Departamento de Parques e Jardins" e "Localidades Ecológicas e Turísticas de São Gonçalo". As palestras e mesas redondas serão realizadas na Universidade Salgado de Oliveira, no Centro Cultural de São Gonçalo e no auditório da Faculdade de Formação de Professores da Uerj, no Patronato. As atividades artístico-culturais serão no Centro Cultural.

Conerj não quer barcas em SG

Não bastassem as ocupações de inoperância administrativa, a Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro (Conerj), está agora sob dois novos fogos cruzados: de um lado, a Prefeitura de São Gonçalo, representada pelo prefeito Edson Ezequiel, que ameaça entrar na Justiça contra a empresa por não estar alisando a possibilidade de implantar a ligação Praia das Pedrinhas-Praca Quinze. Do outro, os parentes das vítimas de afogamento que caíram no mar durante uma travessia na última segunda-feira, que acusam os marinheiros da companhia de terem omitido o ocorrido.

O prefeito Edson Ezequiel não concorda com o parecer dos técnicos da Conerj, que considera o projeto do São Gonçalo como "pouco viável", levantando em consideração apenas dados sobre número de passageiros da ônibus e carros de passeio que utilizam a

ponte Rio-Niterói, sem especificar origem nem destino. Ezequiel enviou ofício à Conerj questionando se houve, por parte dos técnicos, estimativa de carregamento em detalhes e se tiveram acesso aos diversos documentos elaborados sobre a ligação São Gonçalo-Niterói. O documento explica, também, que alguns desses dados mostram que no mínimo 50 por cento dos passageiros que utilizam a ligação da Conerj-Niterói-Praca XV são oriundos de São Gonçalo.

O prefeito de São Gonçalo enfatiza que a Secretaria Estadual de Transportes "certamente tem conhecimento da grande dificuldade que a população do município tem de, na véspera de viajar, fazer o trajeto, sair da cidade em direção a Ponte Rio-Niterói e Niterói", Ezequiel lamenta, inclusive, que os técnicos da Conerj tenham apresentado estudos de viabilização da ligação hidroviária Praça XV-Praca de Charitas, em Niterói.



Ezequiel: ameaça de processo

Instalada representação da ADESG em SG

O engenheiro Marco Aurélio Brito Chacon, foi empossado esta semana como representante em São Gonçalo da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - ADESG, em cerimônia realizada no Salão de Artes do ICBEU, e na presença de cerca de 150 convidados. O prefeito Edson Ezequiel, também adequadano, festejou a chegada da ADESG a São Gonçalo para ajudar a promover o progresso e o bem estar da nossa população.

A ADESG é uma sociedade civil concebida para reunir os diplomados dos cursos da Escola Superior de Guerra, hoje em número de mais de 70 mil, espalhados por todo o Brasil. Em São Gonçalo, o número de adequadanos já permitiu organizar o Núcleo, cuja liderança foi entregue ao engenheiro civil Marco Aurélio Chacon, e do qual fazem parte, entre outros, o próprio prefeito Edson Ezequiel, a professora e escritora Alda Faria e o médico Fernando



Medeiros.

O Núcleo da ADESG em São Gonçalo foi instalado na rua Nilo Peçanha, 110, 13º andar, Edifício do Centro Empresarial de São Gonçalo, onde já estão sendo recebidas inscrições para o Ciclo de Estudos de Política e Estratégia de São Gonçalo, que será a primeira promoção do Núcleo gonçalense. O cur-

so, de 14 semanas, visa a proporcionar a realização de estudos, pesquisas e planejamentos relacionados com a segurança e o bem estar social e o levantamento de dados e formulação de projetos para o município. Maiores informações sobre o curso, poderão ser obtidas pelo telefone 605-5100 - ramal da ADESG.

Projeto de ponte provoca discórdia

O anúncio da retomada do projeto de construção de uma ponte ligando os bairros de Trindade e Jardim Catarina, através do Rio Alcântara, reacendeu uma antiga polémica entre os moradores das duas comunidades. Os residentes no Jardim Catarina apoiam o projeto e acham que a ponte facilitará o acesso ao bairro, enquanto os moradores da Trindade são contra a ligação dos dois bairros por acharem que a ponte facilitará o acesso de marginais, que, segundo eles, se escondem no Jardim Catarina, cuja topografia é difícil a ação da Polícia.

Na verdade não temos nada contra os moradores do Jardim Catarina. Mas todos sabem que o bairro há anos vem sendo o local preferido pela maioria dos bandidos, que fogem dos mortos e favelas do Rio de Janeiro. Por isso, achamos que uma ponte entre os dois bairros vai facilitar

a fuga deles através da Trindade - esclarece um dos moradores, que preferiu não se identificar.

Mas os moradores do Jardim Catarina acham que a atitude do pessoal da Trindade é puramente discriminatória, já que aquele bairro também tem pontos que servem como refúgio de marginais. "Trindade e Jardim Catarina são praticamente um mesmo bairro, apenas separados por um rio. O que acontece é que algumas pessoas na Trindade estão achando que são melhores do que as do Jardim Catarina. A verdade é que enfrentamos os mesmos problemas", afirma a moradora Maria Catarina da Souza.

Divergências à parte, a verdade é que a construção da ponte pelo Governo do Estado será extremamente bem-vinda, também, pela população de São Gonçalo de modo geral. A ligação entre Jardim Catarina e Trin-

dade facilitará, inclusive, o escoamento do trânsito de veículos que se dirigem à Rodovia Niterói-Manilha em casos de interdições do tráfego no Centro de Alcântara. As pessoas que seguem no sentido laboral-Centro de São Gonçalo também poderão fugir do grande fluxo de veículos existentes no centro de Alcântara, com a opção de entrarem no Jardim Catarina e saírem da Trindade.

Além dos benefícios diretos, a construção da ponte e o aumento do tráfego nos dois bairros também poderá fazer com que os governos estadual e municipal executem as obras de melhorias nas ruas onde haverá o maior volume de tráfego. É o caso da Rua Adelaide Lima, no Jardim Catarina, que está em péssimas condições de conservação, e da Rua Damasceno Duarte, e da Avenida São Paulo, na Trindade, por exemplo.



A beleza dos tapetes de Cristo

E os desvalidos?

Evaldo Nascimento



Os tapetes foram confeccionados na madrugada de quinta-feira (ao lado) e os fiéis participaram da missa durante a manhã (à direita).

Pelo terceiro ano consecutivo, milhares de pessoas participaram da procissão do Corpus Christi e apreciaram os tapetes de sal confeccionados pelas igrejas católicas de São Gonçalo, na última quinta-feira. A comemoração foi encerrada com uma missa celebrada pelo Arcebispo de Niterói, Dom Carlos Alberto Navarro, em parafuso montado em frente à Matriz de São Gonçalo de Amarante. A celebração foi assistida por uma multidão de fiéis, muitos dos quais passaram toda a madrugada de quinta-feira confeccionando os tapetes.

Para a procissão, foram montados cerca de 200 tapetes, que ocuparam mais de 1,2 quilômetros de extensão nas Ruas Feliciano Sodré e Moreira Cesar, no Centro da cidade. O sal grosso utilizado na confecção dos tapetes foi buscado em Cabo Frio pela Prefeitura de São Gonçalo. Os tapetes foram feitos pelas 22 paróquias de São Gonçalo, que há meses vem juntando o restante da Ordem dos Frades Menores dos Capuchinhos, Dom Jorge Scarso, saiu à frente da procissão, seguido por 30 padres que compõem o clero da cidade.

Foram utilizadas toneladas de sal grosso, centenas de quilos de bora de pó de café, uma grande quantidade de tinta xadrez, serragem de madeira, chapinhas e outros materiais. Os tapetes tiveram como tema geral a fé e a religiosidade dos católicos brasileiros. As confeições agradaram, principalmente, pela beleza plástica que demonstraram. A maioria dos participantes ficou encantada com a dedicação e a habilidade artesanal dos fiéis na mistura das cores e no traçado dos desenhos.

Não há como negar que os tapetes do Corpus Christi, confeccionados pelo terceiro ano consecutivo em São Gonçalo por iniciativa da igreja católica e com o apoio da prefeitura, estavam realmente muito bonitos e atraíram a atenção de milhares de pessoas daqui e de outras cidades. Porém, num momento em que o Conselho Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), se engaja na luta contra as desigualdades sociais que afetam o País, como a questão dos sem-terra, sem-tetos e "sem comida" de modo geral, e se estranha que a Arquidiocese local não tenha orientado suas paróquias no sentido de confeccionar, também, tapetes com temas que abordassem a questão dos desvalidos e excluídos.

Apesar da beleza plástica e da demonstração de fé e devoção dos fiéis, todos os cerca de 250 tapetes se preocuparam em exaltar e destacar apenas o aspecto religioso da data, esquecendo-se de que o Cristo feito homem foi o maior inspirador da luta contra a fome, a miséria e a ignorância em todos os tempos. Não se viu nenhum tapete da Pastoral da Terra, por exemplo, nem nenhuma imagem de Cristo esfaqueado, machucado ou, sequer, crucificado mesmo. Até mesmo a igreja de São José Operário, que a julgar pelo nome deveria mostrar alguma coisa relacionada aos problemas enfrentados pelas classes menos favorecidas, limitou-se a desenhar uma imagem e colocar o nome da paróquia, como se o mais importante fosse a sua própria divulgação.

A Capela de São João Batista, por sinal, confeccionou um dos tapetes mais intrigantes e paradoxais para a data, com a imagem de Cristo sorrindo com

uma expressão irônica. Rindo de quê, meus irmãos? Da sua própria via crucis? Do sofrimento do povo, certamente que não. Ao que consta, em momento nenhum da sua vida, Cristo foi sarcástico, insensível ou zombeteiro.

Registre-se a bem da verdade que muitos tapetes traziam a inscrição "Jesus, o pão da vida". Pão da vida espiritual, sim. Mas o pão que sacia a fome física também tem que estar presente nas representações religiosas de modo geral. O tema geral da tapeçaria, ao meu ver, foi a "importância da família". Porém, até nesse tema havia uma confusão estranha e incompreensível: a Pastoral dos Novos, fez um tapete com a imagem de um homem numa cela e embaixo colocou os dizeres: "Cristo liberta de todas as prisões". Acaso os componentes desta pastoral consideram o noivado e o casamento uma prisão?

Outro ponto a analisar é o fato de um acontecimento religioso ser responsável pela interdição da principal via pública da cidade. Pela Constituição Brasileira, todos têm o livre direito de ir e vir e de manifestar publicamente seus crenças e crenças religiosas, desde que não interfiram nem obstruam o direito dos outros. No mais, ficou a impressão de que as toneladas de sal e cereais gastos na confecção dos tapetes dariam para contribuir na alimentação de algumas dezenas ou centenas de desvalidos, assim como a quantidade de tinta xadrez gasta na pintura dos desenhos também serviria para, pelo menos, dar a primeira mão de pintura nos barracos das favelas formadas pelos sem-terra deste País.

Evaldo Nascimento
é professor e jornalista

Médicos voluntários atendem no Abrigo

Um movimento destinado a organizar um corpo médico voluntário para atendimento aos idosos hóspedes do Abrigo Cristo Redentor, está sendo promovido pelo médico Máximo Eloy Tonassi da Silveira e já conta com as adesões de vários especialistas de diversas áreas médicas e o apoio do vice-prefeito Domício Mascarenhas. A ideia do Dr. Máximo é de sua esposa, é de organizar um corpo clínico que possa atender a todas as necessidades de atendimento médico aos velhinhos do Abrigo, sem ônus para a Instituição. Pelo projeto do Dr. Máximo, o atendimento deve ser feito nos próprios consultórios e clínicas dos médicos, utilizando como meios de transportes, as ambulâncias do próprio Abrigo. Mas haverá

também uma escala de atendimento público no ambulatório do Abrigo.

Para divulgar o projeto, o Abrigo reuniu esta semana num almoço, (foto) o Dr. Máximo e sua esposa, o vice-prefeito Domício Mascarenhas, a Administradora do PAM-SESI Claudete da Costa Antunes, o gerente da Caixa Econômica em São Gonçalo, a vereadora Aparecida Ponisset e o jornalista Rujany Martins, do NOSSO JORNAL, além do presidente do Abrigo José Calil Abuzaid, o diretor Aldemir Erbe e o vice-prefeito de Itaboraí Marcos Santos.

José Calil Abuzaid anunciou que já aderiram ao projeto a cardiologista Maria Silva, o clínico Márcio Panisset e o radiologista Hélio Alan Kardoc.



Salgueiro quer atenção da PMSG

Embora satisfeitos com as obras para a normalização do abastecimento de água, os moradores do bairro Salgueiro, agora reivindicam a realização de serviços de saneamento e drenagem de esgotos. Segundo José da Silva, as valas negras que infestam as ruas precisam ser canalizadas a fim de evitar a contaminação dos moradores por diversos tipos de doenças, como a hepatite, por exemplo. Também querem a construção de galerias pluviais e dragagem de rios, para acabar com o risco de enchentes. As ruas mais prejudicadas são: Jorge Lima, Josué de Castro, José de Alencar e José Mauro Vasconcellos.

Seria bom inclusive que o bairro fosse incluído no Programa de Despoluição da Bala de Guanabara, que está implantando rede de esgotos em diversos pontos da cidade-acrescente José Silva.

Os moradores lembram, ainda, que o local também está

necessitado de mais atenção da prefeitura municipal, principalmente no tocante à pavimentação e coleta de lixo. As ruas encontram-se em péssimo estado de conservação e sem iluminação pública. José Silva diz que a comunidade não dispõe sequer de uma área de lazer, não tem posto médico e precisa ainda de uma escola municipal para atender suas crianças.

Água
Apesar das obras para a implantação da rede de água, os moradores de algumas ruas do Salgueiro ainda aguardam que o estabelecimento seja normalizado. Nas casas onde o atendimento tem sido regular, os moradores querem a instalação de hidrômetros para um melhor controle do consumo. Também querem que a Cedeae os anistie o pagamento das contas de água na época em que o abastecimento ainda não estava normalizado.

PRA SEU GOVERNO

A festa de Olimar
Funcionários, amigos e clientes da Administradora Olimar, reuniram-se em torno do José Melo e Humberto Berci, na festa de comemoração que eles promovem anualmente, no dia da devoção da Santa Rita de Cássia. Na missa celebrada na igreja da Rua Vicente Lima Neto e depois no almoço no salão do Abrigo Cristo Redentor, os diretores da Olimar cercados por seus familiares e muitos amigos, puderam, mais uma vez sentir a quanto são estimados pela sociedade gonçalense.

Entre os muitos presentes, o deputado Hailson Monteiro, o deputado Airton Rachid, José Calil Abuzaid, Aldemir Erbe e Sônia, o jornalista Rujany Martins e o ex-gerente da Caixa Econômica Vivany Gus Vilão de Cabo Frio com a esposa para abraçar os amigos José Melo e Humberto Berci.

Pagamentos na Prefeitura
Processou segunda-feira dia 2, o pagamento dos servidores da municipalidade, quando receberam os funcionários das Secretarias de Fazenda, Desenvolvimento, Esporte e Lazer, Meio Ambiente, Planejamento,

Procuradoria Geral, Comunicação Social, Gabinete do Prefeito, Aposentados e Pensionistas. Todos receberam os salários de maio e o restante dos atrasados relativos ao mês de dezembro, com o que ficou em dia o pagamento do pessoal do município. Os servidores da área de Saúde receberam dia 3 e os da Educação, dia 4.

Charles estaciona engarrafamentos ao longo da ponte
Em discurso da tribuna da Assembleia Legislativa, o Deputado Henry Charles estranhou "a sucessão de engarrafamentos na Ponte Rio-Niterói, que causam graves transtornos a Niterói e São Gonçalo". O parlamentar, que é líder da bancada do PMDB, quer promover, sobre a questão, um debate entre representantes da Comissão de Transportes da Assembleia e os diretores da empresa concessionária da exploração da ponte.

"Alguma coisa precisa ser feita, com urgência, para que esse problema seja sanado. É estranho que os engarrafamentos tenham aumentado, justamente depois da transferência da concessão da ligação rodoviária sobre a Baía de Guanabara para uma

empresa formada por duas concorrentes empreiteiras de obras públicas", acrescentou o parlamentar paradedista.

Para Charles, "está na hora do próprio DNIT, que tem a responsabilidade de fiscalizar as rodovias, inclusive as semiprivatizadas, buscar as origens dos engarrafamentos e tentar, com o Know-how, de seus técnicos, encontrar prontas soluções". O líder do PMDB destacou, finalmente, que os "prejuízos causados pelos engarrafamentos são incalculáveis. Muitos compromissos são perdidos, tanto para quem precisa se deslocar até o ao, a tempo e a hora, como profissionais que exercem suas atividades em Niterói e São Gonçalo".

Mulher
Acontece no próximo dia 14, no auditório do Sesi-SG, a Conferência Municipal da Mulher de São Gonçalo com o tema "Cidadania da Mulher. Direitos Conquistados e Desafios para serem implementados". Promovido pelo Movimento Popular Feminino pela Prefeitura Municipal de São Gonçalo, a conferência será de 8 às 18 horas e contará com a participação

de várias representações não governamentais.

Leitura
Será aberto nesta terça-feira (03), às 19h30min, no Centro Cultural, o Projeto "Rede Literária", promovido pelo Secretariado Municipal de Educação. Haverá leitura de poesias de alunos das escolas municipais Castelo Branco, Luiz Gonzaga e Roberto Silveira, além de um recital de poesias na interpretação do Grupo Nuance e a apresentação do Coral da Cidade de São Gonçalo. A coordenação geral do projeto é da professora Beatriz Eliana G. Santos, auxiliada pelas professoras Márcia Cunha, Sandra Valéria do Vêbo e Celciana Luiza de Souza Oplir.

PC do B
O Partido Comunista do Brasil (PC do B), realiza neste domingo (1º) a sua Conferência Municipal, a partir das 9 horas, na Rua Nilo Peçanha, 495-A/sala 101. Os conferencistas vão discutir os planos de organização do partido no município e no Estado. Estarão presentes dirigentes estaduais e nacionais, além de representantes de vários movimentos populares.

AUMENTE A SUA RENDA
Revendendo Pratas e Chapado.
TODAS AS PEÇAS COM 50% de desconto
Pratas Tânia

Rua Feliciano Sodré, 135 - São Gonçalo
(APRESENTANDO ESTE ANÚNCIO, GANHE 50%+10% DE DESCONTO)

FREE BIKE
A CASA DA BICICLETA

BICICLETAS MAGNUM - CALOI - PIONER
«Peças e acessórios em geral»
CREDIÁRIO EM ATÉ 12 X S/ENTRADA
Aceitamos CREDICARD e VISA.
Estrada Raul Veiga, 520 - Lojas 1 e 2 - Alcântara - SG - Tel.: 701-2197

BICICLETAS 18 MARCHAS
12 x 17,40 \$/entrada
BICICLETAS 21 MARCHAS
12 x 18,07 \$/entrada

Sindicato

Três chapas disputam a presidência do Sindicato dos Redatores de Niterói no próximo final de mês. Manoel Gonzaga, que há quinze anos faz oposição, promete arrebentar a boca do balão, acabar com as mazelas e dar transparência ao acordo coletivo que vem sendo feito pela atual diretoria, além da regulamentação do TU (Turno Único), causando perdas das ações na Justiça impetrada pelos trabalhadores. Manoel Gonzaga pede para que o rodoviário desempregado vá ao Sindicato regularizar sua situação para poder votar, já que o estatuto permite que tenha contribuído por 24 meses de carência para ter direito a voto. A Chapa 3, e denominada "Oposição Sem Medo".

Camelotagem

Parabenizo o Xerife Castanho pela limpeza nas principais ruas de Niterói onde ninguém conseguia passar nas calçadas tomadas pelos camelôs. Em São Gonçalo existem camelões fazendo concorrência desleal aos lojistas que pagam seus impostos, vendendo as mesmas mercadorias mais baratas, a menos de 10 metros, embora o Código de Postura da Prefeitura exija 100 metros, o que não vem sendo respeitado. Basta os fiscais verificarem.

Periferia

Em Luiz Caçador, Fátima Rodrigues, Cláudia Rodrigues e Gil Angelina, que moram nas proximidades da Estrada da Sapucaia, acham que o bairro não tem merecido as mesmas atenções que os outros bairros. Elas dizem que há lixo quase no bairro inteiro, cobrindo um vale que corta toda a região. Para Marilinda Santos, o problema de lixo corre também por conta da falta de educação dos vizinhos.

Avaliação

Na avaliação da gente que acompanha de perto a política a os políticos, a cidade conta três deputados estaduais e uma outra que embora morando no Rio de Janeiro se diz representante da terra de Luiz Palmier, além de dois deputados federais. Sendo que um reside na cidade há mais de 40 anos e o outro reside em Niterói também, diz ser de São Gonçalo. Mas isso não é problema meu, é do eleitorado que precisa votar em quem é do nosso município. Estou aguardando o noticiário das atividades dos parlamentares para divulgar. Os eleitores precisam saber as ações daqueles em quem votaram. O nosso endereço para correspondência é Rua Cel. Rodrigues, 512 sala 05 e 06 telefones: 712-8874 e 605-5667. Roda de São Gonçalo - RJ.

VITAL XAVIER



Por decisão da comissão disciplinar da FIFA, o Flamengo poderá ficar desfalcado de Júnior Baiano nos próximos jogos, até pagar uma dívida de R\$ 750 mil que deve ao SV Werder Bremen pelo passe do beque indisciplinado. A promissória venceu dia 17 último, e o clube alemão não viu a cor da grana.



O deputado Hailson Monteiro e Ailton Rachid com as equipes do NOSSO JORNAL e do O SÃO GONÇALO.



A gata Andréia Monizes no dia 9 festeja seus 15 anos, com culto de Ação de Graças na Igreja Batista da Brasilândia, com recepção de seus pais: Rosilene Meneses e Osmar, professor da Rede Municipal. Também diretor da CMR Informática.

"Ecologistas"

É lamentável que os grupos de ecologistas de São Gonçalo não detectaram invasões nas águas dos mangues, próximo a estrada Niterói-Manilha. Suspeitam que tem por trás um candidato a vereador dando cobertura aos invasores que vem construindo barracos à luz do dia. E ainda diz que é ecologista. Adora o verde!

Praça

Um dos defensores intransigentes do Boacô, é, sem dúvida, o senhor Félix, da Rua Capitão Alfredo de Souza Lima, que acha que o bairro só é procurado em época de eleições, quando os políticos prometem colocar tudo de bom para a população carente. No primeiro governo de Ezequiel, em discursos inflamados, ele prometeu construir a Praça Monsenhor Benedito Coelho e não fez. Depois o ex-prefeito João Bravo que também prometeu e ficou na estaca zero. A esperança é Ezequiel, finalizou.



Completo 6 anos no último dia 27, o garotão Theago José Soares Ribeiro, sob o carinho das tias Gilene e Etza.



O dinâmico diretor-presidente do ICBEU, professor Helter Barcellos e a esposa Gilla Franco Moreira Barcellos.

Conhecendo São Gonçalo



"Conhecendo São Gonçalo" é título de curso que a professora Raquel Santa Antônio realiza no Instituto Cultural Brasil Estados Unidos, sob os auspícios do MEMOR - Instituto Gonçalense de Memória, Pesquisa e Promoções Culturais. Semana passada, mais de 30 pessoas interessadas na história, geografia e potencialidades econômicas e culturais do nosso município, começaram o período de aulas de quinta turma do curso. A maioria é de professores, que buscam ali o conhecimento nas coisas de nossa cidade para que possam passar aos seus alunos nas suas escolas, diante da falta de

currículos específicos e da curiosidade das estudantes de conhecerem o município onde vivem. A professora Raquel Santa Antônio, coordenadora, a partir desta edição, esta seção do NOSSO JORNAL, a qual ela já empresta o título. Com ela, estarão os professores Evaldir Molina, Salvador da Mata e Nelson Liguori que, com Raquel, compõem o mais autorizado quadro de pesquisadores e autores da história de São Gonçalo. Os leitores, professores e estudantes, poderão coletar os artigos que aqui publicaremos. E frequentar o curso "Conhecendo São Gonçalo" da professora Raquel Santa Antônio.

O mobiliário do Barão de São Gonçalo na Fazenda do Engenho Novo do Retiro

Evaldir Molina

Primeiramente, devemos levar em conta que nem todo o mobiliário passado pelo Barão à sua irmã Ana Isabel Sodré de Souza pelo testamento de 1872 perdurou até o nosso tempo. De Ana Isabel, o único dos irmãos a herdar "o palacete assobradado sito na fazenda do Engenho Novo do Retiro com toda a sua mobília e guarânia e tudo o mais que existe dentro da casa", nem tudo se teria passado ao português Joaquim Serrado Pereira da Silva, no final do século passado.

O coronel Serrado, por sua vez, bem que teria adquirido novos utensílios mais condizentes com as necessidades familiares e com a modernidade daqueles tempos, até ao filho José Belizsar, que ali viveu por muitos anos.

Feitos estes reparos, passamos ao leitor a relação dos móveis existentes nos tempos do Barão em vida, arrolados no inventário com a respectiva avaliação então realizada:

"Uma cama de vinílico com lastro, capelo e cortinado: vinte mil réis; um criado-mudo de mogno com tampa de mármore branco: seis mil réis; um lavatório de jacarandá com tampa de mármore branco: vinte e cinco mil réis; dois dunkertes (armários) envernizados de preto com ornatos de metal: cem mil réis cada; um retrato de óleo S.M. o Imperador: oito mil réis; duas jarras de vidro, douradas: cinco mil réis cada uma; uma mesa para escrever, de madeira envernizada de preto com ornatos de metal: oito mil réis; um biombo de charão em mal estado: doze mil réis; uma banca de retrete (espécie de urinol, para uso reservado) de vinílico: doze mil réis; um Bidur de "erabou ou erable": dez mil réis; oito espelhos quadrilongos: trinta mil réis cada; um lustre para seis luzes: trinta mil réis; dois divans estofados (cobertos de lóris de lã): quinze mil réis cada; um sofá de mogno estofado de damasco de seda amarela: setenta mil réis; seis cadeiras de braços, idem: vinte e cinco mil réis cada; seis ditos sem braços: dez mil réis cada; um lustre para sete luzes: cinquenta mil réis; quatro castiçais de vidro com mangas: cinco mil réis cada; quatro figuras de porcelana: dois mil réis cada; seis

vidros para retratos: quinhentos réis cada; quatro retratos: da Princesa Imperial, do Conde D'Eu, da Princesa Leopoldina e do Duque de Saxe ou Saxe-Weimar mil réis cada; um espelho quadrilongo, quarenta mil réis; duas almofadas azuis de lã e seda: cinco mil réis cada; duas escaradeiras de vidro: três mil réis cada; uma almofada de charão (função espécie de vassoura da China ou do Japão): quarenta mil réis; duas cadeiras de braços, idem: doze mil réis cada; dezesseis ditos sem braços: seis mil réis cada; dois consolos: vinte mil réis cada; uma mesa de centro: vinte e cinco mil réis; quatro jarras de vidro lapidadas azul e branco: dois mil réis cada; duas serpentina (castiçais com braços tortuosos) galoacianadas (?) de três velas: vinte mil réis cada; oito almofadas diversas: quatro mil réis cada; um lustre para oito luzes: sessenta mil réis; duas escaradeiras galvanizadas: dois mil réis; dois quadros coloridos de S.M. I. I. (Sua Majestade Imperial): vinte mil réis cada; dois ditos litografados, ditos: dez mil réis cada; um lustre para doze luzes: oitenta mil réis; seis arandelas (aparelhos de pingos de velas presos nos castiçais) de duas luzes: oito mil réis cada; quatro ditos de uma luz: mil e quinhentos réis cada; um lampião para kerosene: seis mil réis; dois respaldos (cortinas grandes com as portas para separar cómodos) de damasco de seda verde, usados: oito mil réis cada; duas estatuas de bronze, uma com defeito: esta por quinze e a outra por vinte mil réis".

O mobiliário acima arrolado no inventário dos bens do Barão de São Gonçalo restringe-se ao palacete de plano mais elevado, dito por ele como assobradado. O palacete foi construído pelo Barão para receber a família real, cuja visita ocorreu em maio de 1870.

O prédio antigo da fazenda também possuía mais de trinta peças. Em próxima oportunidade apresentaremos todo o mobiliário da velha construção da fazenda deixado pelo Barão.

Evaldir Molina é membro da Academia Gonçalense de Letras, Artes e Ciências, do Instituto MEMOR, do Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo e do Instituto Histórico de Niterói.

Valentim expõe no ICBEU

Derubando o mito de que o computador não produz arte, o designer gráfico Alexandre Valentim expõe 15 painéis artísticos desenvolvidos em computação gráfica, impressos em plotagem sistema laser de impressão em grandes dimensões: no próximo dia 05 de junho, na galeria do ICBEU (Instituto Cultural Brasil/Estados Unidos), na rua Francisco Portela, 272, tel: 712-6559, em São Gonçalo, a partir das 20 horas.

Professor de educação artística com especialização em computação gráfica, Alexandre Valentim foi várias vezes premiado pela Academia de Artes Plásticas do Rio de Janeiro e esta é a sua segunda exposição no gênero. A primeira foi na Funarte-Niterói em 94.

"Mesmo que os recursos utilizados sejam os mais avançados possíveis, o que deverá sempre prevalecer é a criatividade do homem", ressaltou o designer,

para quem "a arte pode e deve ser mais integrada ao cotidiano das pessoas".

Na ocasião da exposição, que se estenderá até o dia 26, haverá uma performance dos artistas Randal Farah e Gisela Leal, além da produção de alguns painéis em comissões que serão a venda ao público. De acordo com Valentim, o apoio da iniciativa privada foi determinante para a realização do projeto. "Vários empresários dos variados setores colaboraram com a nossa iniciativa, o que muito me orgulha", disse.

Inquieto por natureza, Alexandre Valentim é um dos fundadores do Movimento Cultural de São Gonçalo. "É um artista contemporâneo pronto para surpreender qualquer pessoa seja especializada ou não", acrescenta João Luiz de Souza, secretário de cultura do município e também um dos fundadores do movimento da cidade.



Há 8 anos promovendo lazer

VENHA PARA O MUNDO DAS EXCURSÕES

13/06 - São Lourenço, Lambari e Caxambú
27/06 - Barra Bonita (3 dias)
De 18 a 27/07 - Disney, Miami, Orlando (10 dias)

719-4540

RIO SHOW

* LEVAMOS VOCÊ EM CASA
* INGRESSOS E TRANSPORTE COM AR CONDICIONADO
* TODOS OS ESPETÁCULOS EM CARTAZ
* DESCONTOS PARA GRUPOS ACIMA DE 6 PESSOAS

Economia, Conforto e Segurança



CEMITÉRIO E FUNERARIA (PACHECO - São Gonçalo) ADQUIRA JÁ SEU PLANO EM 24 PRESTAÇÕES

A SOLUÇÃO TRANQUILA JAZIGOS PERPÉTUOS / 2 - ESPAÇOS APROVEITEM ESTA OFERTA 24 PRESTAÇÕES MENSIAIS DE R\$ 78,00 FAZEMOS TRANSLADOS DE OUTROS CEMITÉRIOS INFORMAÇÕES E VENDAS 712-2638 701-7949



Por decisão da comissão disciplinar da FIFA, o Flamengo poderá ficar desfalcado de Júnior Baiano nos próximos jogos, até pagar uma dívida de R\$ 750 mil que deve ao SV Werder Bremen pelo passe do beque indisciplinado. A promissória venceu dia 17 último, e o clube alemão não viu a cor da grana.

Três chapas disputam a presidência do Sindicato dos Redatores de Niterói no próximo final de mês. Manoel Gonzaga, que há quinze anos faz oposição, promete apresentar a boca do bêbado, acabar com as moedas de 100 e 200 cruzeiros, e fazer um acordo coletivo com vem sendo feito pela atual diretoria, além da regulamentação do TU (Turno Único), causando perdas das ações na Justiça impetradas pelos trabalhadores. Manoel Gonzaga pede para que o Sindicato não se comprometa, vá ao Sindicato regularizar sua situação para poder votar, já que o estatuto permite os que tenha contribuído por 24 meses de carência para ter direito a voto. A Chapa 3, é denominada "Oposição Sem Mito".

Parabenizo o Xerife
Castro pela limpeza nas principais ruas de Niterói onde ninguém conseguia passar nas calçadas tomadas pelos camelôs. Em São Gonçalo existem camelôs fazendo concorrência desleal aos lojistas que pagam seus impostos, vendendo as mesmas mercadorias mais baratas, a menos de 10 metros, embora o Código de Postura de Prefeitura exige 100 metros, o que não vem sendo respeitado. Basta os fiscais verificarem.

Em Luiz Caçador, Fatima Rodrigues, Cláudia Rodrigues e Gil Angelina, que moram nas proximidades da Estrada do Sapucaia, acham que o bairro não tem merecido as mesmas atenções que os outros bairros. Elas dizem que há lixo quase no bairro inteiro, cobrindo um valão que corta toda a região. Para Marilda Santos, o problema de lixo corre também por conta da falta de educação dos vizinhos.

Na aplicação da gente que acompanha de perto a política a os políticos, a cidade conta três deputados estaduais e uma outra que emborá morando no Rio de Janeiro, diz representante da terra de Luiz Palmier, além de dois deputados federais. Sendo que um deles, o deputado federal mais de 40 anos o outro reside em Niterói também, diz ser de São Gonçalo. Mas isso não é problema meu, é do eleitorado que precisa votar em que é do nosso município. Estou aguardando o noticiário dos parlamentares para divulgar. Os eleitores precisam saber as ações daqueles em quem votaram. O nosso endereço para correspondência é Rua Cel. Rodrigues, 512 sala 050 - 2º andar - 212-9674 e 605-5667. Rodo de São Gonçalo-RJ.

É lamentável que os grupos de ecologistas de São Gonçalo não detectaram invasões nas águas dos mangues, próximo a estrada Niterói-Manilha. Suspeitam que tem por trás um candidato a vareador dando cobertura aos invasores que vem construindo barracos à luz do dia. E ainda diz que é ecologista. Adora o verde!

Um dos defensores intransigentes do Boaçú, é, sem dúvida, o senhor Félix, da Rua Capitão Alfrado de Souza Lima, que acha que o bairro se é procurado em época de eleições, quando os políticos prometem colocar tudo de bom para a população carente. No primeiro governo de Ezequiel, em discursos inflamados, ele prometeu construir a Praça Monsenhor Barenco Coelho e não fez. Depois o ex-prefeito João Bravo, que também prometeu e ficou na estaca zero. A oposição é General Flandini.



Completo 6 anos no último dia 27, o garotão Theago José Soares Ribeiro, sob o carinho das tias Gírlene e Elza.



O dinâmico diretor-presidente do ICBEU, professor **Helder Barcellos** e a esposa **Gilia Franco Moreira Barcellos**.



Há 8 anos promovendo lazer

13/06 - São Lourenço, Lambari e Caxambu

De 18 a 27/07 - Disney, Miami, Orlando (10 dias)

719-4540

LEVAMOS VOCÊ EM CASA
INGRESSOS E TRANSPORTE COM AR CONDICIONADO
TODOS OS ESPETÁCULOS EM CARTAZ
DESCONTOS P/ GRUPOS ACIMA DE 5 PESSOAS

Economia,
Confianza e
Seguranca.



CEMITÉRIO E FUNERÁRIA
(PACHECO - São Gonçalo)
ADQUIRA JÁ SEU PLANO EM 24 PRESTAÇÕES



"Conhecendo São Gonçalo" é título de curso sob o professoria Raquel de Souza. Antônio realizou no Instituto Cultural Brasil Estados Unidos, sob os auspícios do MEMOR-Instituto Gonçalves de Mello, Pesquisa e Promoções Culturais. Semana passada, mais de 30 pessoas interessadas em história, geografia e potencialidades culturais do nosso município, começaram a período de aulas da quinta turma do curso. A maioria é de professores, que buscam ali o conhecimento de coisas de nossa cidade para que possam ensinar seus alunos nas aulas regulares, diante da falta de

currículos específicos e da curiosidade das estudantes de conhecerem a municipalidade onde vivem. A professora Raquel Santo Antônio, coordenadora, a partir desta edição, esta será de NOSSO JORNAL, a qual ela já empresta o título. Com ela, estarão os professores Evaldo Molina, Salvador da Mata e Nelson Liguori que, com Raquel, compõem o mais autorizado quadro de pesquisadores e autores da história de São Gonçalo. Os leitores, professores e estudantes, poderão coletar os artigos que aqui publicaremos. E frequentar o curso "Conhecendo São Gonçalo" da professora Raquel Santo Antônio.

Eva Dyer Molina

Primeiramente, devemos levar em conta que nem todo o mobiliário passado pelo Barão à sua irmã Ana Isabel Sodré de Souza pelo testamento de 1872, perdurou até o nosso tempo. Deu-se herdar "o palacete assobradoado sito na fazenda do Engenho Novo do Retiro com toda a sua mobília e guarnição e tudo o mais que existe dentro da casa", nem tudo se teria passado ao português Joaquim Serrado Pereira da Silva, no final do século passado.

O coronel Serrado, por sua vez, bem que teria adquirido novos utensílios mais condizentes com as necessidades familiares e com a modernidade daqueles tempos, até do filho José Baltazar, que ali viveu por muitos anos.

Feitos estes reparos, passamos ao leitor a relação dos móveis existentes nos tempos do Barão em vida, arrolados no inventário com a respectiva avaliação então realizada:

Uma cama de vinhático com
lastrô, capelo e cortinado: vinte
mil réis; um criado-mudo de
mogno: com tampa de mármore
branco: seis mil réis; um lavatório
de jacarandá com tampa de
mármore branco: vinte e cinco mil
réis; dois dunkrôtes (armários)
envernizados de preto com ornato
de metal: cem mil réis cada; um
retrato a óleo (d. S. M.
Impedidos): oito mil réis; duas
jarras de vidro, decoradas com
mil réis cada; um, uma mesa para
escritório, de madeira envernizada
de novo, com gavetas de metal.

de preto com ornatos de metal
do mil réis; um biombo de chara-
no em estado: doze mil réis; um
banco de retrete (espelho): um
minuto; um espelho de parede
vinhático: doze mil réis; um Bide-
de "erable ou crable": dez mil réis;
oito espelhos quadrilongos: trinta
mil réis cada; um lustre para seis
luzes: trinta mil réis; dois divan-
estofados (cobertos de forros de
lã): quinze mil réis cada; um sofá
de mogno estofado de damasco
de seda amarela: setenta mil réis;
seis cadeiras de bráços, idem
vinte e cinco mil réis cada; seis
ditas sem bráços: dez mil réis
cada; um criado para servir: cin-
cuenta mil réis; um criado cas-
tigado de vidro com mangas: cinco
mil réis cada; quatro figuras de
porcelana: dois mil réis cada; seis

vidros para retratos: quinhentos
réis cada; quatro retratos: da
Princesa Imperial, do Conde d'Al-
buquerque, da Princesa Leopoldina e do Duque
de Saxe ou Saxa (?); um diadema
com uma esmeralda quadrilongo
e uma safira (do Japão); quarenta
mil réis cada; duas almofadas
arais de lã e seda: cinco mil réis
cada; duas escaradeiras de vidro:
três mil réis cada; uma almofada
de charão ou charão (do Japão);
quarenta mil réis cada; duas cadeiras de braços
idem: doze mil réis cada; dezesseis
ditas sem braços: seis mil réis
cada; dois consolos
idem: uma mediana: cento: vinte
e seis mil réis; quatro jarras de
vidro lapidadas azul e branco: dois
mil réis cada; duas serpentina
(castiças) com braços tortuosos
galanizados (?): de três velas
uma mil réis cada; duas almofadas
almofadas diversas: quatro mil réis
cada; um lustre para oito luzes:
sessenta mil réis; duas
escaradeiras galvanizadas: dois
mil réis; dois quadros coloridos
idem: doze mil réis cada; uma
Imperial: vinte mil réis cada;
três ditos litografados: ditos: dez
mil réis cada; um lustre para seis
luzes: oitenta mil réis; seis
arandelas (aparelhos de pinça)
idem: doze mil réis cada; duas
luzes: oito mil réis cada;
quatro ditos de uma luz: mil
quinhentos réis cada; um fiambo
para kerosene: seis mil réis;
dois respaldos de madeira grande
para as portas para separar
(comódos) de damasco de seda
verde: usados: oito mil réis cada;
dois estúdios de bronze, uma
defeitu: esta por quinze e a outra

O mobiliário acima arrolado no inventário dos bens do Barão de São Gonçalo restringe-se a palacete de plano mais elevado dito por ele como assobradado. O palacete foi construído pelo Barão para receber a família real, cuja visita ocorreu em maio de 1870.

O prédio antigo da fazenda também possuía mais de trinta peças. Em próxima oportunidade apresentaremos todo o mobiliário da volha construção da fazenda deixado pelo Barão.

Evadyr Molina é membro da Academia Gonçalves de Leiras Artes e Ciências, do Instituto MEMOR, do Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo e do Instituto Histórico de Niterói.

Derrubando o mito de que o computador não produz arte, o designer gráfico Alexandre Valentim expõe 15 painéis artísticos desenvolvidos em computação gráfica, impressos em plotagem - sistema laser de impressão em grandes dimensões no próximo dia 05 de junho, na galeria do ICBEU (Instituto Cultural Brasil/Estados Unidos), na rua Francisco Portela, 2772, tel.: 712 6559, em São Gonçalo, a partir das 19h.

para quem "a arte pode e deve se
mais integrada ao cotidiano das
pessoas".

Professor de educação artística com especialização em computação gráfica, Alexandre Valentim foi várias vezes premiado pela Academia de Artes Plásticas do Rio de Janeiro e esta é a sua segunda exposição no gênero. A primeira foi na Funarte-Niterói em

Na ocasião da exposição, que se estenderá até o dia 26, haverá uma performance dos artistas Randal Farah e Gisela Leal, além da produção de alguns painéis em camisetas, que estarão à venda ao público. De acordo com Valentim o apoio da iniciativa privada foi determinante para a realização do projeto. "Vários empresários de variados setores colaboraram com a nossa iniciativa, o que muito me encheu",

94. "Mesmo que os recursos utilizados sejam os mais avançados possíveis, o que deve sempre prevalecer é a criatividade do homem", ressalta o designer

Inquieto por natureza, Alexandre Valentim é um dos fundadores do Movimento Cultural de São Gonçalo. "É um artista contínuo, pronto para surpreender qualquer pessoa sintonizada com a linguagem deste alvorecer do novo milênio", acentua João Luiz de Souza, subsecretário de cultura do município e também um dos fundadores do movimento.

JAZIGOS PERPETUOS / 2 - ESPAÇOS
APROVEITEM ESTA

24 PRESTAÇÕES MENSAIS DE

R\$ 78,00

FAZEMOS TRANSLOCOS DE OUTROS CEMITÉRIOS
INFORMAÇÕES E VALORES

712-2638 701-7949